



ATUALIZAÇÃO SOBRE NOSSO COMÉRCIO

A ACISA Santo Ângelo está trabalhando para que sua empresa tenha representatividade mesmo em tempos de pandemia.

Na manhã de quinta-feira, 26, estivemos reunidos com o prefeito de Santo Ângelo, Jacques Barbosa, juntamente com o Sindilojas, CDL, lideranças e empresários de diversos setores, para avaliar a situação gerada pela pandemia do Coronavírus e, principalmente, o que diz respeito ao comércio.

Foi debatido a respeito da grande preocupação de todos com a economia do nosso país, estado e município, e o colapso financeiro que isso pode gerar para as empresas, especialmente para nossos representados.

Uma economia parada por muito tempo tem como consequência o desemprego, diminuição de renda para consumo, além de colapso das contas públicas e até o pagamento dos servidores públicos poderão não ocorrer se o fechamento total perdurar.

A safra precisa ser colhida, transportada e armazenada. A comida precisa chegar para os brasileiros, os equipamentos médicos precisam ser transportados, as pessoas precisam fazer negócios, os pedreiros precisam de argamassa, as gráficas precisam de papel, tecidos para máscaras precisam ser transportados, etc..

Neste contexto, colocamos ao Executivo que estamos sim preocupados com essa pandemia, deixando claro que há que se trabalhar o tripé prevenção, saúde e economia, para que depois do vírus possamos sobreviver. Neste sentido, manter o comércio totalmente fechado pode não ser a melhor solução, criar um problema maior.

Diante da exposição das entidades das necessidades do nosso comércio, que tem como peculiaridade ser de pequeno porte, e ser um dos mais prejudicados.

O prefeito no momento, comprometeu-se em fazer um decreto flexibilizando algumas atividade já no mesmo dia, e outras com o passar do dias.

A reunião culminou na publicação do decreto número 3901 de 27 de Março de 2020, que definiu algumas atividades que poderão operar com algumas restrições e cuidados. Dentre as atividade estão:

- Manutenção/reposição de peças e insumos para o setor agrícola;
- Manutenção/reposição de peças e insumos para o setor automotivo;
- Comércio de materiais de construção civil;
- Instalação e manutenção de redes de água e poços artesianos;
- Escritórios de contabilidade;
- Hotéis e motéis passam a ter autorização de atuar, com taxa de ocupação de 40%;

- Barbearia e Salões de Beleza, com taxa de ocupação de na proporção de 30% da capacidade;
- Empresas fornecedoras de equipamentos e insumos para o setor de segurança.
- Transportadoras com redução de circulação de pessoas;
- Atividades comerciais somente por meio de tele-entrega (delivery).

Todos estes devem seguir as medidas de prevenção e evitar aglomerações.

A ACISA defende que seja executado um plano para a retomadas das atividades da indústria, comércio e serviço de Santo Ângelo e do RS, mantendo para alguns segmentos, restrições específicas de órgãos de saúde, visando redução do risco de infecção, de forma que as empresas possam continuar produzindo e pagando suas contas.

Se você precisa de alguma ajuda, procure alguém da diretoria das nossas entidades, queremos ser um ponto de apoio e interlocução para sairmos mais fortes deste crise.

Felipe Fontana
Presidente
ACISA
Santo Ângelo/RS